

Hands-On Training and Coaching Boosts Nutrition Screening of Children in Mozambique

Effective nutrition screening of children is key to the Government of Mozambique's efforts to reduce malnutrition in this vulnerable group through the Nutrition Rehabilitation Program (Programa de Reabilitação Nutricional [PRN]). However, while Ministry of Health (MOH) guidelines require that all children seen in a health facility be screened for malnutrition, screening does not always happen correctly or consistently; in some cases, children are not screened at all. This means the health system can miss some malnourished children who are at high risk of death and in vital need of treatment—a critical lost opportunity for the Government of Mozambique to tackle malnutrition.

To address this problem, the MOH asked FANTA to help four health facilities in Nampula and Zambézia provinces improve nutrition screening in one of the main places where sick children are seen—the at-risk child clinic (consulta da criança em risco, or CCR, in Portuguese). In October 2015, FANTA began providing on-the-job training and coaching to health staff at the facilities. During every visit to each facility, FANTA worked side by side with the health staff screening the long lines of waiting children, providing guidance on screening techniques. At the end of the day, FANTA led on-the-job refresher trainings, where health staff could again review screening procedures, practice the techniques, ask questions, and share experiences with one another. FANTA also helped the health staff ensure that information in the CCR

Figure 1. Percentage of Children Screened for Malnutrition at the CCR

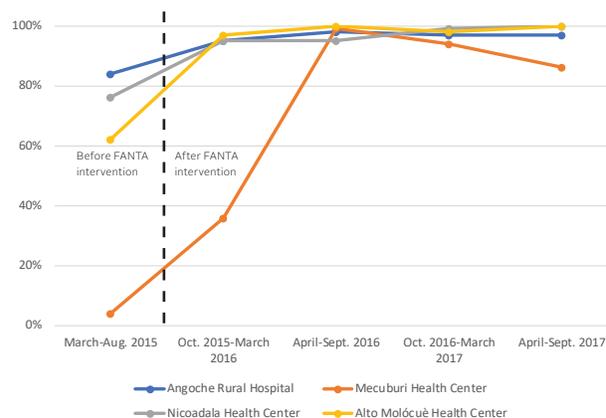
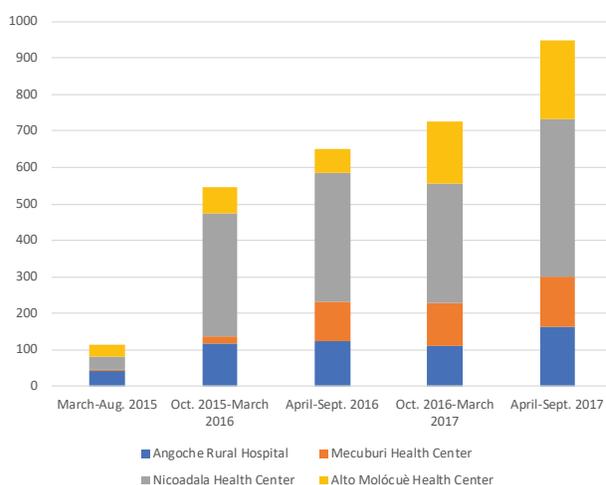


Figure 2. Number of Children Screened for Malnutrition at the CCR



Nutrition Screening

Nutrition screening in children involves measuring their weight, height, and mid-upper arm circumference; classifying the nutritional status based on age- and sex-specific growth reference tables; and reviewing their growth trajectory over time to see if it is within normal limits. Screening also involves checking for clinical signs of malnutrition, such as severe weight loss, and danger signs, such as a lack of appetite or difficulty breastfeeding. A child with severe or moderate acute malnutrition is referred for treatment through the PRN.



Inês Pinta Rosa, FANTA technical officer for nutrition (left), and Rosalina Gregório, a nurse at Angoche Rural Hospital, practice techniques for diagnosing malnutrition. Photo credit: Tina Lloren

and PRN register books was recorded accurately, which allowed them to monitor their progress over time.

In the first 6 months of FANTA's support, the percentage of children screened jumped to at least 95 percent at all but one health facility, compared to a range of 4 to 86 percent in the 6-month baseline period (March–August 2015) before FANTA's technical assistance began (Figure 1). Over time, Mecuburi Health Center in Nampula Province showed the most dramatic gains, rising from 4 percent of children screened before FANTA's support to highs of 86–99 percent by September 2017. Nicoadala and Alto Molócuè health facilities in Zambézia Province reported 100% of children screened in the April–September 2017 period.

In addition, the absolute number of children screened rose considerably at the facilities, with the total increasing from 113 children in the 6

months before FANTA's intervention to an average of almost 600 children after FANTA's intervention (Figure 2). Again, Mecuburi Health Center showed the strongest results; the number of children screened rose from just two in the baseline period to a high of 116 in the October 2016–March 2017 period.

FANTA's hands-on training and coaching played a central role in improving the identification of malnourished children at the four facilities. “With FANTA's help, it was possible to understand the importance of screening,” said José da Cruz Pedro, a nutrition technician and the focal point for nutrition in Angoche District in Nampula Province, adding, “This has contributed to the identification of malnourished children, who are admitted to PRN where they have the opportunity for treatment and follow up.”



www.fantaproject.org

Contact Information:

Food and Nutrition Technical Assistance III Project
(FANTA)
FHI 360
1825 Connecticut Avenue, NW
Washington, DC 20009-5721
Tel: 202-884-8000
Fax: 202-884-8432
Email: fantamail@fhi360.org



[@FANTAproject](https://twitter.com/FANTAproject)

Recommended Citation: Food and Nutrition Technical Assistance III Project (FANTA). 2018. *Hands-On Training and Coaching Boosts Nutrition Screening of Children in Mozambique*. Washington, DC: FHI 360/FANTA.

This brief is made possible by the generous support of the American people through the support of the Office of Health, Infectious Diseases, and Nutrition, Bureau for Global Health, U.S. Agency for International Development (USAID), and USAID/Mozambique, under terms of Cooperative Agreement No. AID0AA-A-12-00005, through the Food and Nutrition Technical Assistance III Project (FANTA), managed by FHI 360.

The contents are the responsibility of FHI 360 and do not necessarily reflect the views of USAID or the United States Government.

O Treinamento Prático e as Formações em Trabalho Impulsionam o Rastreio Nutricional de Crianças em Moçambique

O rastreio nutricional eficaz das crianças é fundamental para os esforços do Governo de Moçambique na redução da desnutrição deste grupo vulnerável através do Programa de Reabilitação Nutricional (PRN). No entanto, enquanto as directrizes do Ministério da Saúde (MISAU) exigem que todas as crianças atendidas em uma unidade sanitária sejam rastreadas para desnutrição, o rastreio nem sempre acontece de forma correcta ou consistente; em alguns casos, as crianças nem chegam a ser rastreadas. Isso significa que o sistema de saúde pode perder algumas crianças desnutridas com alto risco de morte e necessidade vital de tratamento—uma perda importante de oportunidade para o Governo de Moçambique em combater a desnutrição.

Para resolver este problema, o MISAU solicitou ao projecto FANTA para que apoiasse quatro unidades sanitárias nas províncias de Nampula e Zambézia a melhorar o rastreio nutricional em uma das principais portas de entrada onde as crianças doentes são atendidas—a Consulta de Crianças em Risco (CCR). Em Outubro de 2015, FANTA começou a oferecer formações em trabalho e treinamentos para o pessoal de saúde das unidades sanitárias. Durante as visitas a cada unidade sanitária, FANTA trabalhou lado a lado com os profissionais de saúde rastreando crianças nas longas filas de espera, fornecendo orientação sobre técnicas de rastreio. No final do dia, FANTA liderou formações em trabalho de actualização, onde os profissionais de saúde poderiam novamente rever os procedimentos de rastreio, praticar as técnicas, fazer perguntas e compartilhar experiências uns com os outros. FANTA também ajudou aos profissionais de saúde a garantir que a informação nos livros de registo da

Figura 1. Percentagem de Crianças Rastreadas para Desnutrição na CCR

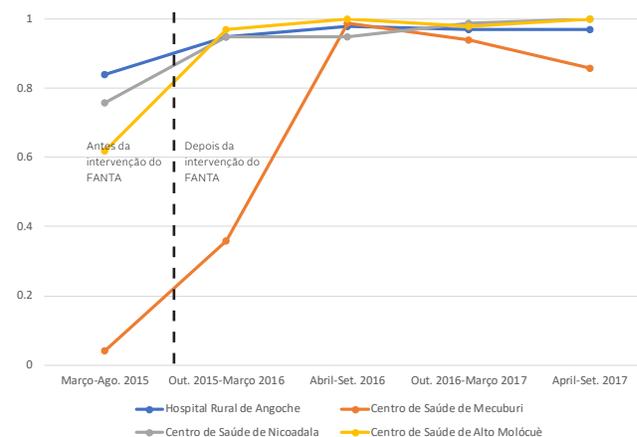
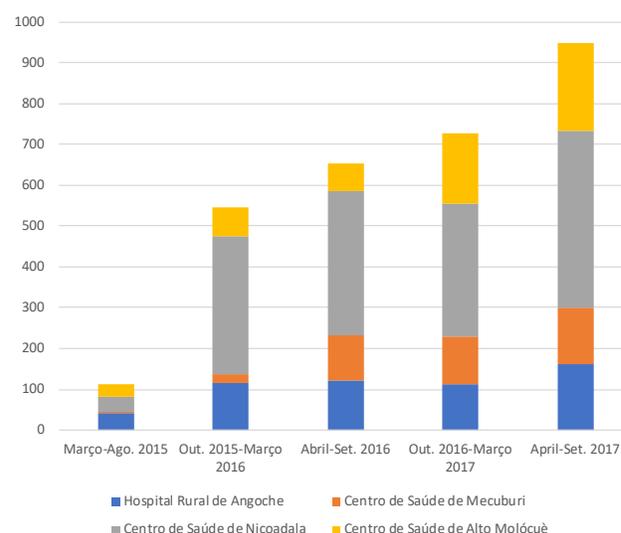


Figura 2. Número de Crianças Rastreadas para Desnutrição na CCR



Rastreio Nutricional

O rastreio nutricional em crianças envolve a medição de seu peso, altura e perímetro braquial; classificando o estado nutricional com base em tabelas de referência de crescimento específicas para idade e sexo; e revendo sua curva de crescimento ao longo do tempo para ver se está dentro dos parâmetros normais. O rastreio também envolve a verificação de sinais clínicos de desnutrição, como perda de peso grave e sinais de perigo, como falta de apetite ou dificuldade em amamentar. Uma criança com desnutrição aguda grave ou moderada é encaminhada para tratamento através do PRN.



Inês Pinta Rosa, oficial técnico de nutrição do FANTA (à esquerda), e Rosalina Gregório, enfermeira do Hospital Rural de Angoche, a praticarem técnicas para o diagnóstico da desnutrição. Crédito da foto: Tina Lloren

CCR e do PRN fosse registada com precisão, o que lhes permitiu monitorar seu progresso ao longo do tempo.

Nos primeiros 6 meses de apoio do FANTA, a percentagem de crianças rastreadas aumentou para pelo menos 95% em todas as unidades sanitárias, excepto Mecuburi, comparados com um intervalo de 4 a 86% no período referente a 6 meses (Março-Agosto de 2015) antes da assistência técnica do FANTA (Figura 1). Ao longo do tempo, o Centro de Saúde de Mecuburi, na Província de Nampula, mostrou ganhos significativos, passando de 4% das crianças rastreadas antes do apoio do FANTA para os cerca de 86–99% em Setembro de 2017. Os centros de saúde de Nicoadala e Alto Molócué na Província de Zambézia reportaram 100% das crianças rastreadas no período de Abril a Setembro de 2017.

Além disso, o número absoluto de crianças rastreadas aumentou consideravelmente nas unidades sanitárias, com o aumento total de 113

crianças, nos 6 meses anteriores à intervenção do FANTA, para uma média de cerca de 600 crianças após a intervenção do FANTA (Figura 2). Novamente, o Centro de Saúde de Mecuburi mostrou os resultados mais encorajadores; o número de crianças rastreadas subiu de apenas duas no período da linha de base para um máximo de 116 no período de Outubro de 2016 a Março de 2017.

A formação em trabalho e o treinamento prático do FANTA desempenharam um papel importante na melhoria da identificação de crianças desnutridas nas quatro unidades sanitárias. “Com a ajuda do FANTA, foi possível entender a importância do rastreio”, disse José da Cruz Pedro, técnico de nutrição e ponto focal de nutrição no Distrito de Angoche, na Província de Nampula, acrescentando: “Isso contribuiu para a identificação de crianças desnutridas, que são admitidas no PRN onde por sua vez têm a oportunidade de tratamento e seguimento”.



www.fantaproject.org

Contactos:

Food and Nutrition Technical Assistance III Project (FANTA)
FHI 360
1825 Connecticut Avenue, NW
Washington, DC 20009-5721
Tel: 202-884-8000
Fax: 202-884-8432
Email: fantamail@fhi360.org



[@FANTAproject](https://twitter.com/FANTAproject)

Citação Recomendada: Food and Nutrition Technical Assistance III Project (FANTA). 2018. *O Treinamento Prático e as Formações em Trabalho Impulsionam o Rastreio Nutricional de Crianças em Moçambique*. Washington, DC: FHI 360/FANTA.

A elaboração do presente documento foi feita graças ao generoso apoio do povo Americano através do apoio do Gabinete de Saúde, Doenças Infecciosas e Nutrição, Bureau para Saúde Global, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e USAID/Moçambique, ao abrigo dos termos do Acordo Cooperativo N° AID-OAA-A-12-00005, através do Projecto de Assistência Técnica em Alimentação e Nutrição III (FANTA), gerido pela FHI 360.

O seu conteúdo é da responsabilidade da FHI 360 e não reflecte necessariamente o ponto de vista da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.